

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DA ABRAFI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS MANTENEDORAS DAS FACULDADES

No dia 03 de julho de 2018, realizou-se a reunião ordinária de diretoria de 2018- nos termos do art. 14, §4º, do Estatuto da ABRAFI, assembleia geral ordinária da Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades - ABRAFI, em sua sede localizada na SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj. "A", Ed. Vision Work & Live, 6º andar sala 603. Asa Norte - Brasília - DF CEP:70.701-060. O Presidente Professor Edgard Larry- FAINOR, Daniel Cavalcante- Consultor jurídico- COVAC; Dr.^a Maria Eliza de Aguiar e Silva- FSL; Professor Adalberto Lucas Capanema – AEP/FACTU; Professor José Janguiê- SER EDUCACIONAL; Professor Paulo Chanan- SER EDUCACIONAL; Professor Adriano Seabra- Diretor executivo da ABRAFI; Professora Iara Xavier- EDUX CONSULTORIA; Professor Iure Borges Andrade- FAINOR; Professor Paulo Muniz Lopes – ASCES. O presidente, Professor Edgard Larry, iniciou a reunião às 16h:15min, agradecendo em especial a presença do associado e também presidente da ABMES, Dr. José Janguiê e da Dr.^a Maria Eliza de Aguiar, ex-presidente da ABRAFI: **1- ABORDAGEM DE ASSUNTOS INTERNOS-** O presidente cumprimentando a todos, passando a tratar o assunto da informando que seriam apresentados e discutidos tanto temas tanto administrativos quanto financeiros da ABRAFI, passando a palavra para a Dr.^a Eliza, ex presidente apresentou a escritura do imóvel da ABRAFI juntamente com planilhas e balancetes contábeis do período de sua gestão. A mesma agradeceu a todos a confiança concedida. O professor Paulo Chanan e Dr. Janguiê fizeram especial agradecimento à ex-presidente, desejando-lhe boa sorte em seu novo projeto com a candidatura política acrescentando a importância dessa representação para o setor educacional de ensino superior. O presidente informou que os documentos contábeis serão encaminhados ao novo conselho fiscal. Em seguida o Professor Edgard Larry informou que o Diretor Executivo da ABRAFI, professor Adriano Seabra, iria ter breve fala para comunicar atual situação da associação. Ele iniciou informando que foram várias iniciativas executadas desde sua entrada na ABRAFI em agosto de 2017 como a audiência com o deputado Alex Canziane na tentativa de barrar a MP 785/17 que reformulava o Fundo de Financiamento Estudantil, o I Seminário da ABRAFI de Entidades Mantenedoras 2018, Seminário ABRAFI/TARF, proposta de parceria estratégica com a consultoria Hopper Educação que tratava-se de um acordo de cooperação mútua com adesão individual que foi indeferido por maioria. Na área financeira foi feita a conciliação contábil de todo o período da gestão da Dr.^a Maria Eliza e acordo com os inadimplentes, informou que a ABRAFI encontra-se em débito de 4 parcelas no FÓRUM, mas que será possível a liquidação iniciando em agosto. Concluiu a fala apresentando os projetos futuros que seria aumentar a captação de associados, sugerindo que os diretores possam também trazer novos associados, na pauta política elencou principais temas a serem discutidos: cumprimento do PNE, novo modelo de financiamento, esboço de novo modelo do PROUNI e sugestão novos preços de acordo com município, estado. Em seguida o presidente, professor Edgard Larry, questionou se havia alguma questão administrativa relevante a ser detalhada e a informação foi quanto à execução dos informativos da ABRAFI, que por terem grande relevância, às vezes, encontra-se certa dificuldade em conciliá-los com as demais atribuições da associação quando ocorre de haver divulgação de várias legislações ou assuntos importantes na área de ensino superior no mesmo dia. Em seguida o Dr. Janguiê pediu a palavra para explanar quais foram as intenções dele e os demais diretores em 2005 ao fundar a ABRAFI, citando que o objetivo maior era formar

um centro de discussão com poucos associados a fim de fortalecer o setor educacional, principalmente dar maior visibilidade e voz as faculdades menores, detalhando que não havia a intenção de concorrer com associações maiores e sim obter legitimidade para ajuizar com ações de interesse do setor, ter representatividade junto ao FÓRUM, CNE, MEC e outros órgãos e entidades de interesse, por meio de discussões mensais, alcançando assim a produção de novas teses. A professora Maria Eliza citou a importância de ter um maior número de associados a fim de alcançar maior visibilidade. A Dr^a. Iara elencou os ganhos da ABRAFI em 2017: retirada da realização das provas do ENADE das escolas públicas que possuem infraestrutura de baixa qualidade para a aplicação das provas, a divulgação da pauta do CTAA, CCPAD com apoio da ABMES e do FÓRUM, sustentação oral no CNE, propaganda do MEC no CONAR, concluindo que as causas da ABRAFI são mais intangíveis. Uma sugestão feita para posterior ação é o remanejamento de vagas para faculdade com apenas 2 cursos, a questão já está em andamento administrativamente, caso seja indeferido seria um bom pleito para a associação. O presidente pediu a deliberação de assuntos diversos como a proposta de encaminhamentos com sugestões de ações tanto na área administrativa quanto na financeira da ABRAFI com a participação dos presentes e os demais diretores. Solicitou ao consultor jurídico, Dr. Daniel, um estudo do estatuto para possíveis alterações futuras de questões pertinentes como prazos, quantidade de diretores e outras questões que considerar apropriado. O professor Paulo Muniz sugeriu o acompanhamento dos processos dos associados no CNE e na SESU. O professor Paulo Chanan ficou responsável por elaborar um sistema de acompanhamento dos processos em tempo real para apresentar na próxima assembleia. Professora Iara sugeriu informatizar a secretaria e o financeiro da associação e comprometeu-se em pesquisar teses para subsidiar os próximos debates, com a sondagem de temas importantes para a área o ensino superior e de interesse da associação. **2 - ASSUNTOS GERAIS.** O presidente levou ao conhecimento dos diretores a questão dos inadimplentes, em especial uma solicitação de mantenedor que pediu o acordo das mensalidades abertas de 2017 e a alteração do valor das mensalidades de 2018 para o valor mínimo. Até o momento não houve formalização do pedido, conforme orientação prestada ao mantenedor. Não demonstrando, dentre os presentes, interesse no uso da palavra determinou o Presidente, Professor Edgard Larry, que fosse dado encaminhamento a todas as deliberações da assembleia e encerrou agradecendo a todos pela presença. Os trabalhos da Secretaria da reunião foram feitos por mim, Marta Silvestre dos Santos Nogueira, que assino a presente juntamente com o presidente da reunião, anexando a essa, a lista dos diretores presentes. Brasília, 3 de julho de 2018.

Edgard Larry Andrade Soares
Presidente

Marta Silvestre dos Santos Nogueira
Secretária executiva

Daniel Cavalcante Silva
Consultor Jurídico
OAB-DF Nº 18.375